



Pais se organizam para gastar menos com material escolar

Grupos de WhatsApp e feiras de troca ajudam mães, pais e responsáveis a economizar na compra do material escolar. Com itens cada vez mais caros, famílias recorrem a ajuda de outros pais para completar a lista

A comerciante Kátia Rodrigues, 53 anos, criou quatro grupos no WhatsApp, dois para compra e venda de livros, um para uniformes escolares e um para compra de materiais de papelaria.

A poucos dias para o início das aulas, ela finaliza as compras: "Estou indo agora na papelaria, onde conseguimos desconto, e depois vou à casa de uma mãe, para buscar o uniforme que comprei", disse. Além dos grupos no WhatsApp, ela já organizou duas feiras de troca em Brasília. "As pessoas levavam cangas e colocavam os materiais ali". Neste ano, ela reuniu um grupo de pais e conquistou para o coletivo um desconto de 6% em uma das papelarias da cidade.

A engenheira Nadeir Viana, 49 anos, também é uma das integrantes de grupos de trocas no WhatsApp. Este ano, ela arrecadou R\$ 675 com livros



Gastos com material escolar podem ser reduzidos mediante mobilização em redes sociais.

usados pelas filhas em anos anteriores. Dinheiro que ajudou a pagar os quase R\$ 5 mil que gastou com os livros didáticos das duas filhas, Aline, 11 anos, e Amanda, 14 anos, para este ano. Nadeir conta que doou, vendeu e trocou livros em grupos e feiras. "Tem livro que comecei

Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfia), em geral, o material escolar está 8% mais caro que no ano passado. Esse aumento é puxado principalmente por artigos importados como mochilas e estojos, que estão, em média, 10% mais caros. Cadernos e outros produtos de papel, aumentaram entre 6% e 8%.

Segundo o presidente da Abfia, Sidnei Bergamaschi, os aumentos se deram principalmente pela variação do dólar e pela alta no preço da matéria-prima do papel. "Uma dica importante é estar atento à qualidade do material. Muitos produtos, muitas categorias possuem certificação obrigatória do Inmetro. O material tem que durar todo o ano. No início do ano, um produto pode parecer mais caro que outro, mas vai durar o ano inteiro, sem precisar comprar um novo", opinou (ABR).

Mercado prevê inflação de 4,01% e alta de 2,53% no PIB

A inflação, calculada pelo IPCA, deve ficar em 4,01% este ano. Essa é a previsão de instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) todas as semanas sobre os principais indicadores econômicos. A estimativa segue abaixo da meta de inflação (4,25%), com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%, este ano. Para 2020, a projeção para o IPCA segue em 4%, há 81 semanas seguidas. Para 2021 e 2022, a estimativa permanece em 3,75%.

A meta de inflação é 4%, em 2020, e 3,75%, em 2021, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente). O BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano, para alcançar a meta da taxa inflacionária. De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2019 em 7% ao ano e continuar a subir em 2020, encerrando o período em 8% ao ano, permanecendo nesse patamar em 2021 e 2022.

O Copom aumenta a Selic para conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação. A manutenção da taxa básica de juros indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação (Abr).

Com leve desaceleração economia da China cresceu 6,6%

A economia da China encerrou 2018 com crescimento de 6,6%, acima da meta oficial de 6,5%, segundo dados do Departamento Nacional de Estatísticas (NBS), mas com uma leve desaceleração. O crescimento no quarto trimestre ficou em 6,4%, abaixo dos 6,5% vistos no terceiro trimestre, mostraram dados do NBS. A produção industrial subiu 6,2%, 0,4 ponto percentual menor do que no ano anterior. O emprego permaneceu estável, com mais de 13 milhões de empregos criados em áreas urbanas no ano passado, e a taxa de desemprego urbana pesquisada ficou em 4,9% em dezembro.

O chefe do departamento, Ning Jizhe, disse que a economia do país teve desempenho dentro de um intervalo razoável em 2018 com o crescimento econômico estável e melhora. De acordo com o técnico, o crescimento chinês contribuiu com quase 30% no âmbito econômico mundial, pois a economia do país continua sendo a maior contribuinte



Yuan, moeda oficial chinesa.

no cenário mundial.

Em uma base trimestral, a economia cresceu 1,5% no quarto trimestre, um nível abaixo do aumento de 1,6% registrado no terceiro trimestre.

O PIB totalizou cerca de US\$ 13,28 trilhões em 2018, com o setor de serviços respondendo por mais da metade do total. A China busca mudar sua economia para um modelo de crescimento baseado na demanda doméstica. O consumo é o principal impulsionador, contribuindo com 76,2% para o crescimento do PIB no ano passado. As vendas no varejo, uma medida principal de consumo, aumentaram 9% em relação ao

ano anterior.

Para Ning Jizhe, a China pode enfrentar um ambiente externo mais complexo para o desenvolvimento em 2019. Porém, segundo ele, o país tem base sólida e condições para enfrentar, mantendo o crescimento econômico dentro de uma faixa razoável, garantindo desenvolvimento econômico sustentável e saudável. O especialista enfatizou que há perspectivas de condições favoráveis para o desenvolvimento, incluindo oportunidades trazidas por mudanças na situação doméstica e global e o aumento do mercado consumidor (ABR).

Novo regulamento do Imposto de Renda: antes tarde do que nunca

João Eloi Olenike (*)

Para se entender o grande alarde no regulamento do Imposto de Renda de 2018, precisamos ter em mente o contexto das coisas

O regulamento anterior fora editado em 1999, ou seja, há quase 20 anos, pelo Decreto Federal nº 3.000. Mas muita coisa mudou e milhares, no mínimo, de normas foram criadas nesse intervalo.

Por exemplo, uma dessas mudanças foi introduzida à legislação tributária pela Lei Federal nº 12973/2014, previsão de escrituração eletrônica, fusões, cisões, multas e prazos que foram adicionados ou atualizados, com presença grande de seu corpo como fundamento do renovado regulamento.

Também tivemos as superimportantes Leis 11.638/2007 e a 11.941/2009, que vieram dispor sobre a padronização da contabilidade e das normas societárias do país, com a finalidade de igualá-las ao que se pratica nas outras nações mais avançadas do mundo, como Europa, China, Japão, Canadá e Estados Unidos da América.

Durante essas duas décadas, profissionais precisavam se debruçar sobre centenas de diplomas legais para compreender algo que deveria ser editado e regulamentado num espaço menor de tempo, uma condensação de normas que trouxesse em seu bojo todas as disposições relativas ao Imposto de Renda, obrigação essa do Executivo Federal.

Como precisamos de um

Estado menos confuso e que tenha um objetivo claro de crescimento, e aí está incluído um sistema tributário com normas claras e que tragam benefícios a todos os envolvidos – leia-se contribuintes e governo – esse novo regulamento aperfeiçoou, pelo menos, o tempo necessário à pesquisa da legislação que versa sobre esse assunto.

Trata-se de um movimento importante, pois agrega normas, leis e entendimentos num único documento, acabando com a necessidade de se buscar em diversas legislações extravagantes. Além de ser um compêndio, o regulamento tem impacto direto nas questões fiscais das empresas, pois em seu bojo há algumas mudanças que têm influência direta na apuração do IR e em processos judiciais e administrativos.

O Novo Regulamento de Imposto de Renda vem a preencher uma lacuna de quase 20 anos referente à consolidação da legislação que envolve um de nossos principais tributos do país. Entendemos que uma nova edição de um regulamento não pode passar de cinco anos, pois a criação de normas no Brasil é muito dinâmica, o que atrapalha os profissionais quando precisam efetivar pesquisas da legislação.

Então o que fica é a máxima: antes tarde do que nunca.

(*) - Contador, bacharel em Direito, pós-graduado em Administração Financeira, presidente executivo do IBPT, é membro da Academia Paranaense de Ciências Contábeis, perito judicial, consultor, auditor, empresário na área tributária e professor de cursos de pós-graduação.

Ghosh disposto a aceitar qualquer condição para obter fiança

O ex-presidente do conselho da Nissan, Carlos Ghosn, afirmou que está disposto a aceitar toda e qualquer condições para obter libertação sob fiança.

A declaração foi divulgada por meio de um porta-voz da família, dois dias depois de seus advogados terem apresentado um segundo pedido de libertação sob fiança à Corte do distrito de Tóquio. O executivo está detido há mais de 60 dias por suspeita de irregularidades financeiras.

Ghosh anunciou que vai morar e residir no Japão e respeitar todas

e quaisquer condições de libertação sob fiança que a corte julgar necessárias. Reafirmou que não é culpado das acusações que pesam contra ele e disse que aguarda a oportunidade de se defender nos tribunais.

O porta-voz declarou que a família de Ghosn já alugou uma propriedade no Japão, em preparação para sua libertação. A imprensa americana informou que Ghosn está disposto a usar um aparelho de rastreamento e deixar suas ações da Nissan como pagamento de fiança (ABR).



A - Agronegócio Brasileiro

A venda do primeiro lote de ingressos para visitar a Agrishow 2019 – 26ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação já está aberta. Para adquirir, acesse (<https://www.agrishow.com.br/pt/visitar/compra-de-ingresso.html>). A feira que movimentou o agronegócio brasileiro será promovida entre os dias 29 de abril e 3 de maio, em Ribeirão Preto. Principal feira do setor na América Latina, reúne profissionais e produtores de todas as regiões brasileiras e do mundo para conhecerem as mais inovadoras máquinas e tecnologias do setor, lançamentos exclusivos e principais tendências do agronegócio em 2019. São esperadas mais de 800 marcas expositoras e mais de 159 mil visitantes qualificados.

B - Vagas no Setor de TI

A Braspag, empresa do grupo Cielo e líder em soluções de meios de pagamento para e-commerce, está com 26 vagas de emprego abertas para o setor de TI. Busca profissionais dos níveis júnior ao sênior para os cargos: Engenheiro de Software.Net, Designer UX/UI, Product Owner (P.O.), Engenheiro de Release e Engenheiro de Software Front End, tanto para a sede, em Alphaville, como para a matriz, no Rio. As contratações fazem parte da estratégia de crescimento da empresa, com foco em inovação e em priorizar as necessidades dos clientes. O processo seletivo inclui entrevistas com RH e líderes técnicos, prova teórica e desafio (prova prática). Inscrições: (<http://www.braspag.com.br/trabalhe-conosco/>).

C - Volunteer Vacations

Você sabia que é possível viajar de férias e praticar ação voluntária ao mesmo tempo? Pois é possível e acredite: é uma experiência enriquecedora. Assim nasceu a Volunteer Vacations, a primeira agência especializada em férias voluntárias no Brasil. E para estimular cada vez mais pessoas a viajar, fazendo a diferença por um mundo melhor, o Hurb, novo nome do Hotel Urbano, anuncia uma parceria com a empresa. A partir de agora é possível adquirir no site da agência online de viagens pacotes que proporcionam ao viajante a chance de rodar o mundo, por mais de 20 países, além do Brasil, contribuindo com a ação social, além da oportunidade de conhecer outras culturas e diferentes países.

D - Projetos Eólicos

A Casa dos Ventos, uma das pioneiras e maiores investidoras no desenvolvimento de projetos eólicos no Brasil, anuncia que assinou com a Vale S.A contrato de fornecimento de energia de longo prazo

para o parque eólico Folha Larga Sul, localizado em Campo Formoso, na Bahia. Com potência instalada de 151,2 MW, o projeto possui energia contratada por 23 anos, o maior prazo já assegurado por um parque eólico no país. Pelo acordo, todo investimento na planta – de R\$ 750 milhões – é de responsabilidade da Casa dos Ventos. O início da operação comercial está prevista para o primeiro semestre de 2020. O modelo de contratação, conhecido como Power Purchase Agreement, permite que grandes consumidores de energia negociem diretamente com as empresas geradoras. Mais informações: (www.casadosventos.com.br)

E - Exclusivo para Investidores

A 500 Startups, fundo global de venture capital de early stage sediado em São Francisco, nos Estados Unidos, está com inscrições abertas para o VC Unlocked Berkeley, programa focado em técnicas de negociação para investidores que desejam aprimorar a capacidade de definir, negociar e executar investimentos em estágio inicial. O curso acontece entre os dias 11 e 14 de fevereiro, na Universidade de Berkeley, na Califórnia. Os participantes aprendem por meio de estudos de casos reais, discussões, palestras e exercícios de simulação. Ao longo dos quatro dias, os membros ainda poderão interagir com os principais capitalistas de risco e fundadores de startups do Vale do Silício. Inscrições podem ser feitas no link: (education.500.co/).

F - Descarte de Plásticos

Cerca de 30 empresas globais dos setores de plásticos e bens de consumo lançaram uma Aliança visando desenvolver e implementar soluções avançadas para a eliminação do descarte de material plástico no meio ambiente, especialmente nos oceanos. A Alliance to End Plastic Waste, com 30 empresas, está destinando mais de US\$ 1 bilhão a esse objetivo, com a meta de investir US\$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos. A Aliança irá desenvolver e implementar soluções que minimizem os resíduos plásticos e promovam destinos sustentáveis para plásticos usados, gerando uma economia circular em torno desses resíduos. Possui entre seus integrantes empresas localizadas nas Américas, Europa, Ásia, África e Oriente Médio. Para mais informações, acesse (www.endplasticwaste.org).

G - Futuro das Finanças

A B3 promove no próximo dia 25 (sexta-feira), duas palestras gratuitas sobre o futuro das finanças e estratégias de captação financeira para Startups, reunindo especialistas do mercado financeiro e de tecnologia

na sede da B3. Palestras sobre blockchain, desafios e oportunidades para transformação digital, além da apresentação de diversas fintechs, startups focadas nesse segmento. Investidores e startups estarão reunidos para debater sobre os desafios para captação de recursos, trazendo dicas para empreendedores buscarem investimentos junto a investidores anjo e fundos. Interessados devem se inscrever nos links: Futuro das Finanças: (https://www.sympla.com.br/o-futuro-das-financas_436496); Oportunidades de acesso a capital para startups: (https://www.sympla.com.br/fundraising-2019-novas-opportunidades-de-acesso-a-capital-para-startups_439089).

H - Novos Negócios

O Banco Mercedes-Benz divulgou os números de suas operações financeiras realizadas ao longo de 2018, apresentando resultados que superaram o crescimento do mercado de veículos, com R\$ 3,831 bilhões gerados em novos negócios de janeiro a dezembro. O montante é 49% superior a 2017, quando foram registrados R\$ 2,575 bilhões. Somente no mês de dezembro foram feitos R\$ 409 milhões em novos negócios, o maior volume mensal desde 2014. A boa performance garantiu a consolidação da instituição como o maior financiador de veículos Mercedes-Benz do país em todos os seus segmentos de atuação. Impulsionada pelo início da retomada do mercado de pesados, a alta de novos negócios no segmento de veículos comerciais foi de 58%.

I - Financeiro e Contábil

A automatização elimina boa parte das atividades dos departamentos fiscal, contábil e financeiro das empresas. É o que acontece com a Fintech Roit Bank – o banco que já processa contabilidade em todos os regimes tributários usando a inteligência artificial para eliminar as atividades burocráticas da empresa, como por exemplo, um funcionário agendando pagamentos no banco. Os setores de Contas a Pagar e Contas a Receber passam a ser gerenciados pela ferramenta automaticamente com total rastreabilidade, com validações fiscais, apurações em tempo real e classificação contábil. Ao final do processo, leva os dados, contábeis e financeiros para o ERP (software de gestão) da empresa. É uma facilitação do processo de gestão financeira, que garante velocidade e segurança às empresas. Saiba mais em: (www.roit.com.br).

J - 70 Anos da Randon

Integradas por fabricantes de implementos para o transporte de cargas, de autopeças e de serviços financeiros, com sede em Caxias do Sul, as Empresas Randon completaram 70 anos ontem (21). A Companhia, que teve origem com uma oficina de reforma de motores em 1949, alcançou a liderança nos mercados onde atua graças à postura inovadora, mote que norteia a campanha comemorativa "Randon 70 anos: juntos, inovando por um futuro melhor". O objetivo é valorizar, em ações ao longo de todo o ano, o legado das Empresas Randon e projetar seu futuro por meio da inovação e das pessoas. Uma das inspirações é a própria história do fundador, Raul Randon, falecido em março de 2018, e seu espírito empreendedor e visionário, reconhecido nacionalmente.